

ArcelorMittal Abeb
Promoção da Saúde



transformando
o amanhã

Relatório de Gestão

2011



E Expediente

Presidente

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça

Comitê Gestor da Abeb

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça (Presidente)

Fernando Márcio Vieira (Gerente de Auditoria e Gestão da Rede)

Flávius Marinho Vieira (Assessor de Medicina Preventiva)

Heloisa Helena Siqueira Monteiro de Andrade (Gerente de Saúde)

Rogério Brandão Lage (Gerente de Tecnologia, Projetos e Cadastro)

Werner Duarte Dalla (Gerente Administrativo Financeiro)

Representantes das Empresas Patrocinadoras

Carlos Renato dos Santos da Penha

Edilson de Almeida

José Eustáquio G. Belisário

José Mauro Salvato

Leonardo Gloor

Paulo Cherem

Luiz Carlos Tenaglia Mariani

Rodolpho Jacob Dias de Barros

José Fernando de Aguiar Andrade

Vanderlan Bernardino dos Santos

Dario Rios Gomes Neto

Lucie Marlene Sion

Consultores

José Henrique de Paiva

Luiz Cláudio Magaldi Medeiros

Créditos

Supervisão geral: Werner Dalla

Projeto gráfico e arte final: Fábrika Comunicação Integrada

Edição e redação: Adrielle Silva, Bruno Magalhães, Denise Torres, Eleonardo Silva, Heloisa Andrade, Paula Ferreira, Rafaella Alves, Rogério Lage e Werner Dalla

Revisão: Heloisa Andrade e Werner Dalla

Impressão: Fácil Copiadora

Tiragem: 30 unidades

Imagens: Arquivo ArcelorMittal Abeb e Banco de Imagens

Endereço: Av. Bernardo Monteiro, 831, Santa Efigênia

Belo Horizonte – MG, CEP 30150-281

t. (31) 3248-4300 - Fax: (31) 3248-4377

www.abeb.com.br

Publicação da ArcelorMittal Abeb (Associação Benéfica dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil).

“É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte”.



S

Sumário

1 Mensagem
da Administração
pg. 10

2 A Abeb em 2011
pg. 16

3 Indicadores de Saúde
pg.42

4 Promoção da Saúde
pg. 48

5 Perspectivas Futuras
pg.72

6 Demonstrações Contábeis
pg. 76

7 Notas explicativas às demonstrações
financeiras 2011 e 2010 (em milhares de reais)
pg.80

8 Parecer dos Auditores Independentes
pg. 94



1 Mensagem da Administração

O ano de 2011 foi marcante para a Abeb, que completou 40 anos de existência, mesclando sua maturidade na prestação de serviços em saúde com a modernidade de seus processos, os quais foram estruturados nesse período com a realização de diversos projetos que viabilizaram a demonstração de que o modelo adotado pela Associação é responsável por proporcionar resultados diferenciados em saúde, frente ao mercado.

Avaliando o cenário econômico mundial, observa-se que a crise norte-americana perdurou e delineou-se uma grave situação na Europa, na qual diversos países declararam-se endividados e com sérios riscos de não cumprirem com seus compromissos. Além disso, a redução do crédito, devido à escassez de recursos para financiamentos e empréstimos, causou uma grave recessão, afetando empresas e famílias de países relevantes como Grécia, Espanha, Itália, entre outros. A União Europeia voltou a ser questionada quanto à efetividade de sua existência.

Essa crise afetou o setor de siderurgia e, como consequência, a ArcelorMittal viu-se obrigada a executar um plano emergencial de otimização da sua capacidade produtiva, fechando unidades, desativando alguns fornos, postergando projetos de investimentos, entre eles a segunda etapa da expansão da unidade de João Monlevade, e reduzindo drasticamente os custos de produção.

Os impactos da recessão mundial afetaram também a ArcelorMittal Brasil, que teve que apostar no mercado interno para alavancar suas vendas em detrimento das exportações. Como o resultado de crescimento do Brasil foi aquém do esperado, apresentando um PIB de 2,8% ante 5,0% previsto no início do ano, não ocorreu

o escoamento de produção projetado, levando ao aumento do nível de estoques nas unidades industriais. Somando-se esse fato à ampliação dos custos operacionais, pela valorização do minério e pelo encarecimento relativo da mão de obra, e ao elevado gasto para administrar o negócio, foi necessária uma reestruturação da gestão do grupo no Brasil, buscando o aumento de produtividade por empregado.

O resultado da adequação do efetivo das Empresas Patrocinadoras da Abeb às novas condições de competitividade mundial reduziu o número de Beneficiários titulares da Associação em 4,4%, impactando na receita projetada para o ano. Além disso, nossa instituição foi compelida a apresentar resultados em saúde com um custo cada vez mais competitivo frente às operadoras de mercado, o que ampliou ainda mais o desafio. A despeito dessa conjuntura, os resultados auferidos pela Abeb foram superiores ao orçado (Margem Bruta de 47,7% e Superávit Operacional de R\$ 1.339 Mil, o que representou 3,1% da Receita Operacional Líquida), em função das ações desenvolvidas para implantação do sistema de saúde, que permitiu a correta cobrança da coparticipação de Beneficiários, aliadas à migração gradual da tabela praticada com a rede credenciada, que postergou seu impacto para o ano de 2012.

Com relação ao setor de saúde suplementar, 2011 caracterizou-se pela excessiva normatização da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, com a publicação de 41 Resoluções Normativas (RN) e 16 Instruções Normativas (IN), e pela elevação significativa dos custos em saúde, traduzidas por uma inflação bem superior aos índices que medem os reajustes de bens e serviços praticados pelo mercado – IPCA (6,50%), INPC (6,08%) e IGPM (5,10%).

Esse cenário de incertezas e os diversos desafios impostos fizeram com que a Abeb revisse o seu planejamento estratégico, projetando os próximos 3 anos. Foi utilizado o método *Balanced Scorecard* (BSC), definindo-se os principais objetivos, indicadores e projetos que nortearam as ações da empresa no ano de 2011.

A partir da visão de “Ser a melhor Operadora de Planos de Saúde de todas as Empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil”, a Abeb implantou uma metodologia de gerenciamento de projetos, que viabilizou a execução ordenada e efetiva de ações estratégicas, que a conduzem para a concretização desse grande objetivo.

Foram delineados projetos nas áreas de negócio e de suporte da Associação, com vistas a atender aos seus principais clientes externos (Beneficiários, Patrocinadoras, Credenciados, Órgãos reguladores) e à equipe de empregados.

Na área da saúde, destacaram-se os projetos para sistematização de indicadores do perfil, utilização e custos em saúde da população

(Analysis); promoção da saúde e da qualidade de vida dos executivos do Grupo; reestruturação dos programas preventivos; substituição dos prontuários médicos e odontológicos; e implantação de uma gestão eficaz da saúde dos Beneficiários a partir do uso de medicamentos, os quais se encontram em andamento e tem seu término previsto para 2012 e 2013. Somam-se aos projetos vigentes outros que foram concluídos em 2011, como a implantação de uma central de relacionamento personalizada e dedicada aos Beneficiários e credenciados da Abeb, a modernização dos Centros Clínicos de João Monlevade, de Belo Horizonte e de Sabará, as atividades de suporte à Semana da Saúde do Grupo e a intensificação da atuação dos Centros Clínicos na promoção da saúde, na prevenção de riscos e doenças e na assistência prestada aos Beneficiários das empresas do grupo ArcelorMittal.



Palestra realizada por profissional da Abeb durante Semana da Saúde realizada na Mina do Andrade

No que tange à gestão da rede credenciada, implantaram-se os serviços de auditoria médica em todas as unidades da Abeb, consolidou-se o sistema operacional de autorização médica e faturamento eletrônico de guias, implementou-se a TUSS Abeb e iniciou-se a transição para precificação dos procedimentos com base na tabela UNIDAS. Foram feitos diversos credenciamentos de prestadores para ampliação da rede de cobertura da Abeb, destacando-se o convênio fechado com a cooperativa de médicos da Santa Casa de Belo Horizonte para atendimento em consultório. Dos projetos que ainda se encontram em fase de execução, merecem destaque a expansão da rede credenciada – com análises de convênios de reciprocidade, a atualização de todos os contratos com os prestadores de serviço em saúde e a implantação do autorizador odontológico.

Com o intuito de ampliar a competitividade e proporcionar melhores resultados com praticamente o mesmo contingente de pessoas do ano anterior (222 empregados em 2011 ante 223 em 2010), diversos foram os projetos conduzidos na área administrativa. Ressaltam-se o início do projeto para substituição do sistema operacional financeiro, contábil, de materiais e suprimentos, de patrimônio, de contratos e orçamento (SOMAR) por um ERP integrado ao sistema de saúde - Benner Corporativo, e os projetos de padronização de processos de todas as unidades gerenciais da organização, de revisão das descrições funcionais dos empregados da Associação, de estruturação de comitês de gestão de clima organizacional e de adequação da Abeb às regulamentações da ANS.



Reunião de *Kickoff* do Projeto Somar

Os esforços empregados pelas áreas de saúde, gestão da rede e administrativa foram suportados pela área de tecnologia da informação, que esteve presente e atuante em todos os projetos estratégicos da Associação, além de proporcionar a modernização dos sistemas e da infraestrutura tecnológica da Abeb e conduzir uma das principais intervenções para a sustentabilidade da organização: o projeto de reestruturação dos cadastros.

Todas essas iniciativas e produtos são fundamentais para a perenidade da organização e podem ser refletidos em alguns dos principais indicadores de saúde acompanhados pelas operadoras

e pela ANS, os quais foram viabilizados pelo Projeto Analysis. Os resultados demonstram que a Abeb está um passo adiante da prática de mercado. Mais do que dispor de ações e programas preventivos, nossa Associação detém uma cultura voltada para a promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças. E isso faz a diferença.

Os índices de média de permanência e internação hospitalar, absenteísmo e sinistralidade menores do que os praticados pelo mercado de saúde suplementar, em conjunto com uma taxa anual de consultas por Beneficiário superior à média das operadoras de mercado, segundo a ANS e a UNIDAS, traduzem o investimento na atenção primária como forma de gestão efetiva da saúde dos empregados das Empresas Patrocinadoras e de seus dependentes.

Esses são apenas alguns dos resultados que fazem parte de uma atenção diferenciada com foco no Beneficiário, na qual se envolve toda a equipe da Associação.

Dedicação, comprometimento e disponibilidade para trabalho conjunto foram características marcantes de todos os empregados da Abeb durante esse ano de 2011. Nossa Associação mostrou que, mesmo com grandes desafios e com recursos limitados, é possível agregar valor para as Empresas Patrocinadoras e prestar um atendimento diferenciado, com um clima organizacional favorável, proporcionando saúde para que nossos Beneficiários possam aproveitar cada vez mais suas vidas.



2

A Abeb em 2011

Com o intuito de consolidar sua estruturação, iniciada em 2008 e alavancada em 2010, com a reestruturação organizacional ocorrida, a Abeb teve um ano de 2011 difícil, mas repleto de grandes conquistas em direção aos seus objetivos.

Solidária com os desafios vivenciados pelas Empresas Patrocinadoras, a Associação promoveu adequações administrativas e ações de redução de despesas, mas continuou prestando um atendimento diferenciado. Com relação ao quadro de empregados, houve uma pequena redução da equipe administrativa (3,5%), sem prejuízo no número de profissionais dedicados para prestar os serviços de promoção, prevenção e assistência à saúde (vide Tabelas 1 e 2).

TABELA 1 - QUADRO DE PESSOAL

EMPREGADOS ABEB	DEZ/11	DEZ/10
Médicos	51	52
Cirurgiões-dentistas	18	17
Empregados com vínculo direto na área de saúde	37	34
Empregados da área de administração	81	84
SUB-TOTAL	187	187
Empregados da Abeb à disposição das patrocinadoras	35	36
TOTAL	222	223

TABELA 2 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE POR TIPO DE ESPECIALISTA

BÁSICAS	BELO HORIZONTE	CARIACICA	CONTAGEM	JOÃO MONLEVADE	SABARÁ	TOTAL
Pediatria	2	2	3	4	1	12
Clínica Médica	2	1	3	5	1	12
Cardiologia	2	-	1	1	1	5
Ginecologia	2	1	2	2	1	8
ESPECÍFICAS						
Endocrinologia	1	-	1	-	1	3
Dermatologia	2	-	1	-	1	4
Oftalmologia	2	1	1	2	-	6
Ortopedia	1	-	1	1	-	3
Psiquiatria	-	1	-	1	-	2
NUTRICIONISTA	2	-	1	1	1	5
EQUIPE DE ENFERMAGEM	2	2	2	5	2	13
DENTISTAS	4	2	4	4	2	16
HIGIENISTAS	6	2	3	4	2	17
TOTAL	28	12	23	30	13	106

Com relação ao tamanho da carteira da Abeb, essa se manteve praticamente estável, com uma redução total de 4,4% dos titulares, significando um total de 506 Beneficiários (2,24%, vide Tabela 3), tendo em vista os desligamentos ocorridos nas Empresas Patrocinadoras e, principalmente, ao término do incentivo de 2 anos, concedido aos empregados que deixaram as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil no Programa de Desligamento Voluntário (PDV) ocorrido em 2008.

TABELA 3 - BENEFICIÁRIOS ABEB

COMPOSIÇÃO POR CATEGORIA	DEZ/11	DEZ/10
Titulares	8.081	8.456
Dependentes	14.004	14.135
TOTAL	22.085	22.591

Ao avaliar a dispersão dos Beneficiários da Abeb por plano e por Empresa Patrocinadora (Tabelas 4 e 5), pode-se observar que 73,7% dos Beneficiários possuem o Plano Abeb Clássico e que 83,1% dos empregados e seus dependentes com direito à Abeb estão lotados na

ArcelorMittal Brasil S/A (34,9%), na ArcelorMittal Bioflorestas Ltda. (21,7%), na BBA Belgo Bekaert Arames Ltda. (20,7%) e na BMB – Belgo Bekaert Artefatos de Arames Ltda. (5,9%).

TABELA 4 – BENEFICIÁRIOS POR PLANO

TIPO DE PLANO	TITULAR	DEPENDENTE	TOTAL GERAL
Clássico	5.928	10.345	16.273
Estilo	1.520	2.581	4.101
Executivo	293	653	946
Especial	340	425	765
TOTAL GERAL	8.801	14.004	22.085

TABELA 5 – BENEFICIÁRIOS ABEB POR EMPRESA PATROCINADORA

EMPRESAS	EM DEZ/2011	EM DEZ/2010
ARCELORMITTAL BRASIL S/A	2.819	3.198
BELGO BEKAERT ARAMES LTDA	1.669	1.643
BMB – BELGO BEKAERT ARTEFATOS DE ARAME LTDA	478	472
ARCELORMITTAL SISTEMAS S/A	270	282
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL BRASIL	220	206
ARCELORMITTAL BIOFLORESTAS LTDA	1.752	1.591
ARCELORMITTAL BRASIL S/A – AFASTADOS	29	28
PAUL WURTH DO BRASIL TECNOLOGIA E EQUIP. PARA METALURGIA LTDA	166	140
ARCELORMITTAL BRASIL SERRA AZUL	61	38
FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL	10	11
PBM- PICCHIONI BELGO MINEIRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS S/A	3	3
TRAXYS BRASIL AGENCIAMENTOS LTDA	3	2
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS COLABORADORES DAS EMPRESAS BELGO BEKART – CREBEL LTDA	3	3
CLUBE DO IPÊ – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL	1	1
FUNDAÇÃO FÉLIX CHOMÉ	2	-
CONSÓRCIO UHE GUILMAN- AMORIM	7	-
INCENTIVADOS	241	480
BENEFICIÁRIOS ESPECIAIS	347	358
TOTAL	8.081	8.456

Para atender aos Beneficiários, a Abeb ampliou sua rede credenciada, principalmente, no que tange ao número de médicos, que saiu de 181

para 230 (27%), e à quantidade de dentistas, que aumentou de 134 para 174 (30%). Também foram credenciados dois hospitais estratégicos para o atendimento dos empregados da ArcelorMittal BioFlorestas.

TABELA 6 - REDE CREDENCIADA

CLASSE	2011	2010
HOSPITAIS	83	81
CLÍNICAS MÉDICA E ODONTOLÓGICA	353	350
Clínicas médica e odontológica	4	4
Clínicas médicas	307	307
Clínicas odontológicas	42	39
LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS	43	58
MÉDICOS	230	181
DENTISTA	174	134
OUTROS PROFISSIONAIS VINCULADOS À ÁREA DE SAÚDE	116	115
Fisioterapeuta	53	55
Fonoaudiólogo	10	12
Nutricionista	4	3
Psicólogo	29	24
Radiologia odontológica	19	20
Terapeuta ocupacional	1	1
OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	25	34
Aparelho auditivo	1	1
Aparelho ortopédico	1	1
Ótica	20	30
Remoções ambulância	3	2
FARMÁCIAS	5.838	>6.000

A estrutura da Abeb está cada vez mais adequada para o alcance dos seus objetivos organizacionais. Por meio dessa equipe, foi possível realizar as diversas atividades descritas a seguir, as quais demonstram grande amadurecimento e profissionalização na gestão da Associação.

Planejamento Estratégico

Objetivando garantir uma gestão ainda mais profissionalizada, compartilhada e direcionada, foi implantado o novo Planejamento Estratégico da Abeb no mês de abril, tendo como projeção os anos de 2011 a 2013.

A estruturação do planejamento, com base no *Balanced Scorecard*, foi fundamental para possibilitar um melhor direcionamento das ações realizadas pela Associação, uma vez que foram definidos resultados e metas específicas para todas as equipes. O aprimoramento na organização das Estratégias potencializou o atendimento às normas dos órgãos regulamentadores e melhorias para Beneficiários, patrocinadores e credenciados.

Para sua elaboração, foram feitas análises com todas as equipes internas (*shake down*) e uma pesquisa de satisfação com os Beneficiários, possibilitando ao Comitê Gestor uma visão mais apurada sobre as forças e fraquezas da Associação. Os estudos se estenderam, também, ao mercado e consideraram as diretrizes da ArcelorMittal Brasil. Com o planejamento definido, foram revistas a visão e a missão da Abeb, criado o mapa estratégico (Figura 1), definidos objetivos, projetos e uma série de indicadores para acompanhamento dos resultados esperados.

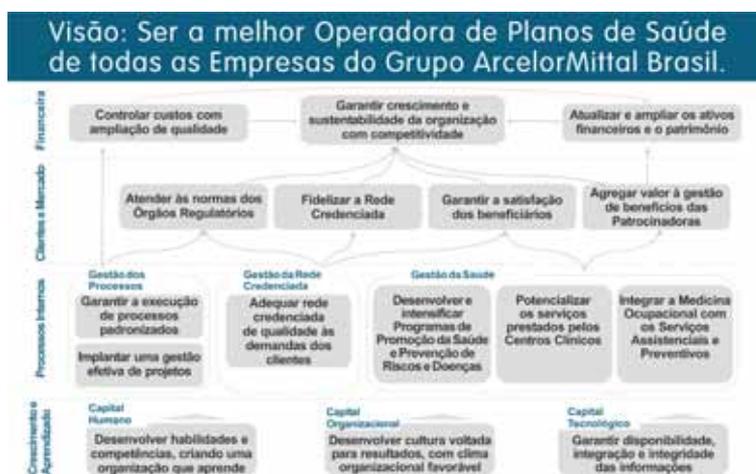


Figura 1. Mapa estratégico da Abeb (planejamento 2011-2013).

Contratação de Metas

O Planejamento estratégico viabilizou a definição dos resultados esperados de cada unidade gerencial. Como parte de uma evolução do processo de gestão do desempenho e alinhado ao objetivo estratégico de “Desenvolver uma cultura voltada para resultados com clima organizacional favorável”, a Abeb realizou o processo de contratação de metas individuais com cada empregado.



II *Workshop* de
Contratação de
Metas

Esse processo ocorreu na metade do ano de 2011 (meses de junho a agosto), a partir de um trabalho conjunto das áreas de recursos humanos e de qualidade da Abeb, capacitando e fornecendo todo o subsídio para que os gestores desdobrassem para suas equipes as metas firmadas em março desse mesmo ano. Mais do que estabelecer os resultados a serem alcançados, a contratação de metas individuais teve como grande propósito o direcionamento de toda a equipe para um objetivo comum, possibilitando a contribuição extensiva e a integração de todas as unidades gerenciais e, principalmente, de cada empregado.

Trata-se de uma atividade fundamental para a perenidade da Abeb, que contribui para que a gestão de desempenho seja cada vez menos subjetiva. Dessa forma, foi feita a vinculação do alcance das metas com o pagamento da remuneração variável relativa a esse período. Os resultados foram estabelecidos para o ano de 2011 e serão renovados anualmente, até o mês de março, sendo, a partir de 2012, uma atividade de rotina dos gestores da Associação.

Projetos

Com as metas identificadas, desdobradas e divulgadas para todos os empregados, foi necessário o estabelecimento de projetos para o alcance dos resultados definidos. Para que esses pudessem entregar os produtos esperados de acordo com as expectativas de seus clientes, a Associação decidiu implantar uma metodologia de gerenciamento de projetos, calcada no PMBOK (*Project Management Book of Knowledge*) e nos padrões da ArcelorMittal Sistemas, aproveitando a experiência adquirida pelo Sr. Rogério Lage, gerente de tecnologia, projetos e cadastro, ao longo de sua trajetória profissional.

- Implantação da metodologia de gerenciamento de projetos



Escritório de Projetos

A ArcelorMittal Abeb tem passado, nos últimos anos, por grandes mudanças estruturais para cumprir sua missão e alcançar sua visão. Muitas vezes, essas transformações envolvem um grande número de pessoas e diferentes setores da Associação, e sua execução se estende por alguns meses. É explicável, mas não aceitável, que atividades dessa magnitude possam sofrer diversos desvios ou alterações inesperadas, impactando seu desenvolvimento e finalização.

Para garantir a qualidade dos produtos entregues e dos processos empregados, considerando prazo e custo, em 2011, a Gerência de Tecnologia, Projetos e Cadastro assumiu a responsabilidade de estruturar uma metodologia de projetos com o objetivo principal de padronizar as atividades prioritárias para a Associação.

Com foco na sinergia com as demais empresas do Grupo e em busca das melhores práticas de mercado, a metodologia da ArcelorMittal Sistemas foi selecionada como base para o padrão da Associação. Depois de uma simplificação das atividades exigidas e da adequação necessária ao setor da saúde, a Abeb passou a contar com um processo que já está sendo utilizado em seus projetos estratégicos. O treinamento da primeira turma de gestores, realizado em dezembro de 2011, capacitou dez pessoas na utilização dos documentos padronizados de gestão de projetos e na ferramenta

MS Project. A Abeb já colhe frutos da implantação dessa metodologia, com o sucesso de projetos importantes como o Pilares e o Analysis (que terá um capítulo dedicado para sua apresentação).

- Resultados do Projeto Pilares

O Projeto Pilares foi concebido em 2010, com o objetivo de substituir os sistemas da Abeb que estavam desatualizados por ferramentas mais modernas que facilitassem, principalmente, a padronização dos processos e a adequação às legislações definidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A operação foi iniciada em julho de 2010 e finalizada em março de 2011, com a implantação das ferramentas Benner Saúde e Orizon - Autorize e Faturi - e os impactos do projeto podem ser evidenciados a partir dos resultados alcançados, considerando os três principais públicos: os Beneficiários, as Empresas Patrocinadoras e a própria Abeb.

Para os Beneficiários, os novos processos trouxeram agilidade no atendimento junto aos credenciados, com a utilização de uma nova ferramenta de autorização on-line, mais eficaz e integrada.

Por outro lado, a transparência nas contas médicas, odontológicas e de farmácia, com a emissão de um demonstrativo de utilização mais detalhado, trouxe mais tranquilidade e segurança.

The image displays two screenshots of the Orizon system interface. The top screenshot shows the login page with the Orizon logo and a navigation menu. The bottom screenshot shows a form for 'Substituição de Terceiros' with various fields for patient and provider information.

Substituição de Terceiros

Operadora: ADES - 166 Registro ANS: 214824

Médico de Control:

Cartão Orizon: 7722478 - ABEB - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DE I

Dados Beneficiário:

Nome da Carteira:

Cartão Magnético:

Dados do Profissional Solicitante:

Título do Conselho:

Nome do Conselho:

UF do Conselho:

CNIC:

Caráter da Solicitação:

Eletivo Urgência / Emergência

Região:

Código CID 10:

Empresário / Prestador Específico:

Nome Prestador:

UF Prestador:

Procedimento Solicitado:

Código Procedimento: Quantidade: Adicionar

Autorize – Sistema de Autorização Online utilizado pelos credenciados da Abeb

Ao mesmo tempo, a satisfação dos Beneficiários com os serviços oferecidos pela Abeb aumenta a percepção do benefício saúde como um valor do Grupo ArcelorMittal Brasil, gerando um impacto positivo na imagem das Empresas Patrocinadoras. Além disso, com informações confiáveis e prontamente disponíveis em um sistema robusto, a Associação está preparando relatórios gerenciais mais consistentes que, com o Projeto Analysis, ampliarão a visão das unidades na Gestão da Saúde de seus empregados e familiares, auxiliando, inclusive, a medicina ocupacional a direcionar ações para a diminuição do absenteísmo e presenteísmo.

Com todos esses resultados positivos, a Abeb passou a ter maior controle sobre toda a sua operação, otimizando e agilizando o processamento das contas dos prestadores, realizando as cobranças de coparticipação dos Beneficiários no prazo correto e provendo informações para a gestão dos Centros Clínicos com maior rapidez e eficiência. Além da melhoria na qualidade da assistência prestada aos Beneficiários e do atendimento às demandas das Empresas Patrocinadoras, o retorno financeiro desse investimento ocorreu em menos de seis meses.

Hoje podemos afirmar que, com a implantação do Projeto Pilares, a Abeb criou uma plataforma sólida capaz de oferecer o suporte necessário aos projetos definidos como prioritários para 2012, impulsionando a Associação a alcançar sua visão.

- Central de Atendimentos

A execução do projeto Pilares identificou a necessidade da contratação de uma central de atendimento mais integrada e estruturada para atender aos Beneficiários da Abeb. No prédio da Associação em Belo Horizonte, foi montada a infraestrutura física necessária para receber a equipe da Rede Call*, que foi treinada no modelo de Qualidade de Atenção Abeb e, em março de 2011, iniciou suas atividades, agendando consultas em todos os Centros Clínicos e realizando a autorização de procedimentos em sistema eletrônico, por intermédio do telefone 0800 721 4015.

*Rede Call é a empresa contratada pela Abeb para prestar atendimento telefônico para Beneficiários e prestadores, com vasta experiência no mercado, e encontra-se de acordo com a legislação vigente.

Equipe da Central de
Atendimentos



O esclarecimento de dúvidas dos prestadores da rede credenciada para atendimento médico e odontológico, o apoio aos fornecedores e, especialmente, o suporte aos Empregados do Grupo ArcelorMittal e seus dependentes tornou-se personalizado. Questionamentos sobre a localização de prestadores, posicionamento sobre encaminhamentos à auditoria médica ou auxílio na compreensão dos valores relativos à participação financeira nos procedimentos foram atendidos e direcionados de acordo com as prioridades dos usuários.

Além disto, os relatórios periódicos emitidos pela central possibilitaram dimensionar melhor os recursos e gerenciar as demandas de forma mais efetiva. Por outro lado, a possibilidade de ouvir as gravações das chamadas facilitou a identificação dos problemas ocorridos e a implantação de soluções corretivas que aprimorassem a qualidade da atenção prestada.

- Somar

Em continuidade ao processo de modernização dos sistemas operacionais, após a finalização do Projeto Pilares, a Abeb voltou suas atenções para as áreas de suporte, definindo a implantação de uma nova ferramenta para a gestão administrativo-financeira da instituição. Iniciou-se, assim, o Projeto Somar.



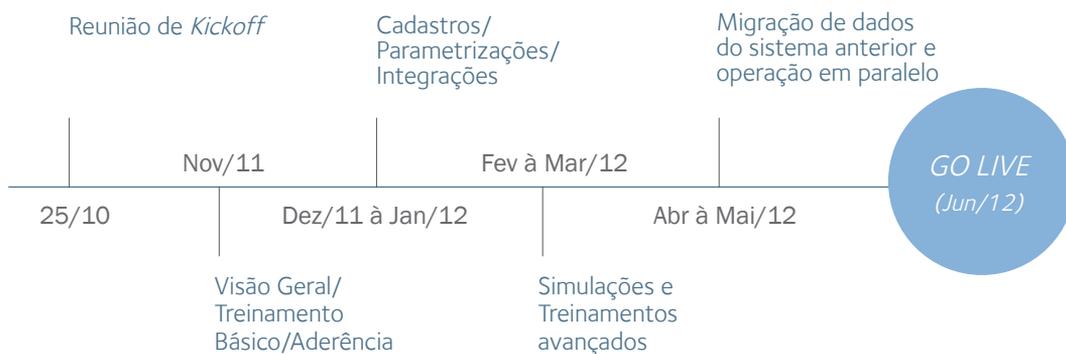
Constituiu-se na implantação do sistema Benner Corporativo, integrado ao sistema operacional de saúde, contendo os módulos financeiro, contábil, tributos, materiais, suprimentos, contratos, ativos (patrimônio) e orçamento. Tem como principais objetivos a integração dos sistemas de *back office*, estruturação, automatização e formalização dos processos de trabalho das áreas envolvidas e a ampliação da confiabilidade, disponibilidade e segurança das informações operacionais e gerenciais.

A equipe do projeto foi composta pelos principais usuários de cada área de atuação, tendo como gerente funcional o Sr. Werner Dalla e como gerente do projeto Sr. Rogério Lage. A reunião de início do projeto (*kickoff*) foi realizada em 25/10/2011 e sua conclusão prevista para junho/2012.



Reunião de *Kickoff* Projeto Somar

Até o final do ano de 2011, o cronograma estava dentro do prazo estabelecido, tendo sido concluída a etapa de avaliação da aderência do sistema aos processos internos da Abeb e iniciada a parametrização da ferramenta e as análises para integração com o sistema Benner Saúde. A equipe da Abeb encontra-se motivada e não tem medido esforços para que este projeto tenha êxito e cumpra plenamente suas expectativas.



A implantação desse sistema integrado será fundamental para a profissionalização da atuação da Abeb e para a adequação e fortalecimento dos seus controles internos, viabilizando agilidade e confiabilidade na entrega de informações, ganhos de produtividade, redução de custos operacionais, atendimento à legislação vigente e melhoria contínua dos processos de suporte.

- Cadastro

A modernização dos sistemas operacionais é fundamental para a sustentabilidade da Abeb. No entanto, todos os produtos oriundos desses sistemas são consequência das informações registradas nos mesmos. Dessa forma, a Abeb decidiu implementar um projeto que zelasse pela geração dos dados mestres e pela alimentação das informações base para uma gestão efetiva dos recursos e dos Beneficiários da Associação.

O cadastro dos Beneficiários tem um papel fundamental na operação diária da Abeb. Essas informações são necessárias para proporcionar atendimentos corretos aos Beneficiários, realizar o pagamento dos prestadores, cobrar a coparticipação dos empregados, receber das patrocinadoras e recolher os impostos devidos. Os dados para realizar todas estas ações são encaminhados pelas áreas de Recursos Humanos das unidades ArcelorMittal Brasil e demais Empresas Patrocinadoras, o que transforma essa pareceria institucional em um vínculo de interdependência para que a Abeb tenha sua base de dados correta e de acordo com a legislação vigente.

A integração entre essas informações não possuía um processo definido e não estava formalizada com as unidades de Longos, Shared Services e Arames. A partir dessa constatação, em novembro de 2011 foi iniciado o projeto Cadastro, com o objetivo de auxiliar a Gerência Geral de Organização e Remuneração a formalizar um processo único de gestão dos benefícios de saúde. Apenas por intermédio da união dos conhecimentos das equipes das Gerências de Remuneração e Administração de Pessoal da ArcelorMittal Brasil, da

Gerência de RH da Belgo Bekaert Arames e das Gerências dos Centros Clínicos e área de Cadastro da Abeb esse objetivo tornou-se viável.

Os resultados esperados dessa empreitada são: a oficialização das regras de elegibilidade aos planos, a formalização da gestão dos dados dos empregados e de seus dependentes no sistema de RH das unidades e a padronização da integração da ArcelorMittal, Arames e demais empresas que utilizam o sistema SAP com as operadoras de saúde que atendem ao grupo, principalmente a Abeb.

O mapeamento e a formalização dos processos que interferem no Cadastro, em padrões difundidos entre as diversas áreas envolvidas, farão com que a Abeb atenda ainda melhor aos seus Beneficiários, aumentando a agilidade e a confiabilidade na geração e envio das carteiras, nas autorizações dos procedimentos e na cobrança das participações financeiras. Com isso, os empregados dos setores de Longos, Shared Services e Arames terão uma maior percepção do valor do benefício de saúde, o que gera impactos tanto na motivação dos trabalhadores quanto no clima organizacional das empresas, trazendo ganhos para todos.

Além dos ganhos diretos para as patrocinadoras e para seus empregados, esse projeto permite à Abeb dispor de dados mais confiáveis para a gestão efetiva da saúde de seus Beneficiários.

- Migração para UNIDAS / TUSS

Em abril de 2011, a Abeb se desligou da Associação dos Serviços Assistenciais de Saúde Próprios de Empresas de Minas Gerais – ASASPE, para filiar-se a União Nacional das Instituições de Auto Gestão em Saúde – UNIDAS.

A UNIDAS é uma entidade associativa sem fins lucrativos, representante do segmento de autogestão no Brasil, que compreende um universo de mais de 5 milhões de Beneficiários (mais de 95% das autogestões), atendidos por programas de assistência à saúde administrados pelas instituições filiadas. Por ser originariamente uma empresa que congregava as autogestões em saúde das Entidades Governamentais, além de total adequação às normas da Agência Nacional de Saúde – ANS, a UNIDAS possui grande abrangência no mercado, atuando por meio de 27 Superintendências Estaduais que congregam mais de 140 instituições, cujas atividades desenvolvem-se sob rígidos princípios de ética, solidariedade e cooperação.

Ao realizar a troca entre as entidades, a Abeb antecipava-se ao que posteriormente seria mandatório a todas as operadoras de planos de saúde, a adoção da tabela TUSS – Terminologia Unificada da Saúde Suplementar. A TUSS é resultado do trabalho conjunto feito pela equipe técnica da Associação Médica Brasileira (AMB) e da ANS, com

os integrantes do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS). Este grupo definiu que a terminologia a ser utilizada como base para a TUSS (parte médica) seria a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) 5ª edição, gerenciada pela AMB.

Na época, a mudança fez-se necessária em adequação às ações de melhoria e crescimento da Abeb, uma vez que a Associação necessitava atuar em conjunto com outras operadoras para ampliar seu poder de barganha e auxiliar na negociação dos preços dos serviços e procedimentos de saúde e na efetivação de novos convênios.

A filiação à UNIDAS implicou na adoção de uma tabela de procedimentos que remunera melhor os profissionais e os estabelecimentos prestadores de serviços em saúde. A transição dos valores praticados tem sido feita ao longo do tempo, a partir da data base de vencimento dos contratos com cada credenciado, aproveitando-se o momento para atualizar o instrumento jurídico e adequar a tabela adotada.

Essa transição gradual tem gerado a ampliação dos custos assistenciais da Abeb, em contrapartida possibilitou o fortalecimento da parceria da Associação com os prestadores de serviços em saúde, melhorando a imagem institucional e viabilizando o credenciamento de novos serviços.

Dr. Fernando Márcio Vieira (ao centro), representante da Abeb na Superintendência Regional de Minas Gerais da UNIDAS, ao lado do anterior e atual presidentes da entidade, Reginaldo Augusto dos Passos (esquerda) e Anderson Antônio Monteiro Mendes (direita)



Cabe ressaltar também que, além dos benefícios elencados acima, a Abeb também conseguiu uma maior participação no setor de saúde suplementar, após a filiação e a denominação do Dr. Fernando Márcio Vieira, Gerente de Auditoria e Gestão da Rede da Abeb, como Diretor Técnico da Superintendência Regional de Minas Gerais da UNIDAS.

Padronização dos Processos

Para garantir que as ações sejam efetivamente incorporadas na rotina diária da organização e que o conhecimento seja institucionalizado, é fundamental formalizar e padronizar as atividades e os processos desenvolvidos ou impactados. Considerada a base de um Sistema de Gestão da Qualidade, a padronização foi destaque na Abeb em 2011, por meio do projeto Gestão do Conhecimento.

As atividades iniciaram-se no 2º semestre com a validação das descrições de negócio e o mapeamento dos processos de cada área. A partir de um entendimento mais amplo das unidades gerenciais, foram identificados os processos e as tarefas críticas, os quais constituiriam um plano de padronização, executado de outubro a dezembro.

Inúmeros foram os padrões concebidos, que se encontram em fase de validação. Para garantir a efetividade da padronização, foi estabelecida uma norma para elaboração e controle de padrões e parametrizado o Sistema de Gestão Integrado - SGI, que possibilitará de forma eficiente e confiável o controle de todos os documentos internos formalizados pelos setores da Abeb. O SGI proporcionará maior agilidade e segurança na disponibilização das informações da Abeb a todos os empregados.

De acordo com o escopo do projeto, foram estabelecidos facilitadores para cada área, responsáveis por conduzir a implementação e a manutenção do Sistema de Gestão da Abeb em suas unidades gerenciais, provendo suporte às equipes, disseminando as ferramentas necessárias e multiplicando o conhecimento adquirido.





Treinamento de Facilitadores do Sistema de Gestão

Com a formalização do conhecimento, os padrões estão sendo implantados e a equipe treinada para execução dos processos e atividades de acordo com as regras e procedimentos estabelecidos. A conclusão do projeto, prevista para abril de 2012, proporcionará previsibilidade e manutenção de resultados, além de um melhor gerenciamento da rotina, assegurando a qualidade dos processos e transformando o conhecimento em um capital da instituição.

O conhecimento que agrega valor para a Abeb está vinculado diretamente à sua missão de “Garantir a assistência à saúde e a prevenção de riscos e doenças aos empregados e dependentes do grupo ArcelorMittal Brasil com ética, eficácia e excelência, promovendo a qualidade de vida”.

Dessa forma, a Associação iniciou uma das principais ações de toda a sua história: o Projeto Qualidade de Vida.

- Qualidade de Vida

A atuação da Abeb na promoção da saúde e na prevenção de riscos e doenças é fundamental para auxiliar os empregados do Grupo ArcelorMittal Brasil a se comprometerem com a sua saúde e, principalmente, com a sua vida.

É neste contexto que a Abeb, juntamente com a Vice Presidência de Recursos Humanos e Relações Institucionais e por intermédio da ePrimeCare*, realizou um abrangente diagnóstico da situação de saúde de 240 Executivos do Grupo ArcelorMittal Brasil, AMB – Longos e Shared Service, com o objetivo de identificar as reais necessidades e características desta população e implantar estratégias de atuação que pudessem ser efetivas, eficientes e sustentáveis. Foram utilizados dados clínicos do check-up realizado anualmente e respostas aos questionários que avaliam o comportamento e a qualidade de vida das pessoas.

De acordo com os resultados encontrados, definiram-se seis linhas de cuidado: (1) risco cardiovascular alto para infartos e doenças coronárias; (2) fatores físicos agravantes como hipertensão, alterações de colesterol e obesidade; (3) prevenção de cânceres; (4) riscos comportamentais; (5) fatores psicossociais e socioculturais; e (6) alterações estruturais relacionadas a clima organizacional, vida familiar e social.

As estratégias de atuação estão delineadas em um Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e incluem abordagem corporativa, agenda de cuidados e comunicação em saúde, atenção multiprofissional e *coaching* em saúde e bem estar. Os indicadores de acompanhamento e avaliação definidos estão alinhados às diretrizes do Grupo e ao Planejamento Estratégico da Abeb, e serão analisados com 3, 9, 15 e 21 meses.



A Abeb espera expandir as estratégias de sucesso deste Programa para os demais empregados do Grupo ArcelorMittal Brasil e que o aprendizado sobre as múltiplas causas das doenças seja utilizado nas abordagens de seus programas preventivos.

Além de visar o público externo, diversas foram as atividades empreendidas pela Abeb para ampliar a satisfação e melhorar o clima organizacional e as condições de trabalho dos empregados da Associação. Todas as ações foram amarradas ao diagnóstico realizado a partir da pesquisa de clima organizacional e da estruturação de grupos de trabalho para atuar nos pontos de melhoria identificados.

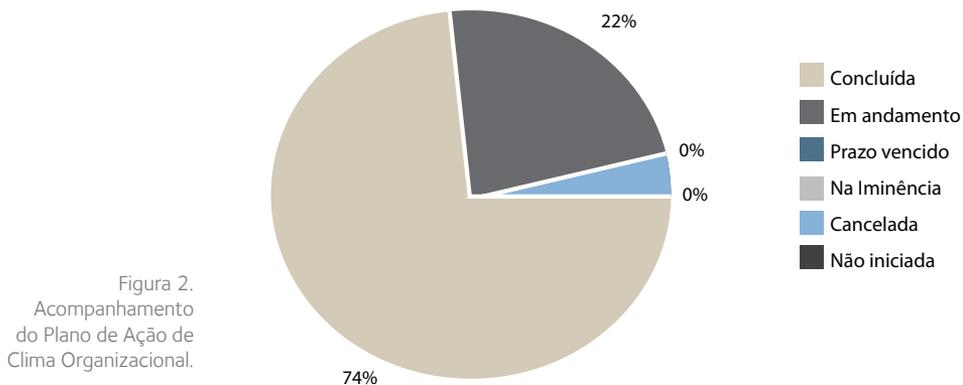
*ePrimeCare é uma empresa especializada em gestão da saúde e qualidade de vida, contratada pela Abeb para atuar em conjunto com os profissionais da Associação no projeto Qualidade de Vida.

- Comitês de Clima Organizacional

Formados a partir da Pesquisa de Clima realizada em 2010, os Comitês de Clima foram compostos por empregados da ArcelorMittal Abeb, votados pelos colegas de todos os Centros Clínicos da Associação. Foi definido um Comitê para cada unidade, responsáveis, juntamente com os respectivos gestores, pela avaliação dos índices de baixa favorabilidade e elaboração de ações visando à melhoria destes pontos.

Esse processo foi acompanhado de perto pela equipe de Recursos Humanos, que ofereceu todo o suporte necessário para análise, consolidação e implantação das ações ao longo de 2011.

As propostas abrangeram as dimensões Processos Corporativos, Estilo Gerencial, Gestão da Empresa, Motivação e Credibilidade, Engajamento e Suporte. Todas as ações, de curto, médio e longo prazo, foram avaliadas quanto à viabilidade de implementação. Isso permitiu que a maioria das iniciativas propostas fosse cumprida no prazo acordado (vide Figura 2).



Entre as ações estratégicas de 2011, e que faziam parte do plano de ação de clima organizacional, estão as obras de modernização dos Centros Clínicos de João Monlevade e Sabará, tornando a estrutura segura e adequada para a prestação de um serviço de alta qualidade.

- Modernização do Centro Clínico de João Monlevade

Em outubro de 1976, foi inaugurado o Centro Clínico da Abeb em João Monlevade – MG que, em 1987, passou por sua primeira ampliação de estrutura e, em 2011, pela modernização que encantou não somente aos Beneficiários e empregados, mas também à comunidade Monlevadense.

Domingos Mendonça (dir), presidente da Abeb, e Heloísa Andrade, gerente de saúde, ao lado de Augusto Espescht, VP Long Carbon South America (LCSA), na inauguração do novo Centro Clínico de João Monlevade



Entrada principal do Centro Clínico após a modernização



A modernização foi realizada visando, principalmente, ao melhor atendimento aos usuários, uma vez que Monlevade contava com duas unidades, uma em Vila Tanque, que concentrava os atendimentos médicos, e outra em Carneirinhos, que realizava os atendimentos odontológicos.

Com a ampliação da estrutura física do Centro Clínico de Vila Tanque foi possível comportar as duas áreas em um mesmo lugar e proporcionar maior bem estar e conforto aos frequentadores do Centro Clínico, além de um melhor ambiente de trabalho para os empregados.



Recepção do Setor Odontológico antes, na unidade de Carneirinhos, e após a reforma, integrado à unidade de Vila Tanque

Assim, as instalações do Centro Clínico foram inteiramente renovadas, ofertando 19 consultórios, um Centro de Treinamento e Desenvolvimento para realização dos programas de promoção da saúde e espaço próprio para atendimento odontológico.

A cerimônia de entrega da obra de modernização do Centro Clínico ocorreu no mês de junho e contou com a participação de representantes da Abeb, da ArcelorMittal Brasil, do Prefeito de João Monlevade, além de pessoas da comunidade local e de empregados do próprio Centro Clínico.

- Modernização do Centro Clínico de Sabará

Nesse mesmo ano, a Abeb iniciou a modernização do Centro Clínico de Sabará, visando atender às demandas internas de segurança e de ergonomia, às exigências da Vigilância Sanitária e, principalmente, a proporcionar um ambiente mais adequado para a prestação de atendimento aos Beneficiários da Abeb, adequando as instalações ao padrão visual dos demais Centros Clínicos da Associação.



Centro Clínico de Sabará durante o processo de modernização

Para viabilizar a reforma e trabalhar na estrutura do prédio da Fundação ArcelorMittal Brasil, construído em 1937, e não interromper o atendimento aos Beneficiários da localidade, a equipe do Centro Clínico foi transferida provisoriamente para outro estabelecimento, no qual foram oferecidos todos os serviços

viáveis, com o intuito de minimizar os incômodos no suporte e no atendimento aos Beneficiários.

Com o término da obra, os Beneficiários serão agraciados com instalações mais agradáveis e modernas, além de novidades como a sala de Conforto Materno-Infantil, mais um consultório médico e nova sala para esterilização, possibilitando a ampliação do número de consultas e especialidades médicas.

40 anos da Abeb.

Em 15 de abril de 2011, a ArcelorMittal Abeb completou 40 anos desde a sua fundação, idealizada por João Pessoa Ribero Fenelon - Professor Fenelon, visando propiciar melhores condições de saúde e bem estar aos empregados da então Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Durante esses anos, a Associação passou por inúmeras mudanças e adequações, concretizando a promessa de cuidar da saúde dos Beneficiários e de seus familiares. Foi por meio de metas audaciosas, mas alcançáveis, visão de futuro e pelo trabalho de uma equipe extremamente dedicada, que a Abeb cresceu, desenvolveu e se fortaleceu para manter-se ao longo do tempo, como uma empresa estável, moderna, sustentável e eficiente.



Livro "ArcelorMittal Abeb - 40 Anos"

Assim, foi com grande satisfação que a equipe da Abeb comemorou os 40 anos da Associação. Para tanto, foram realizados eventos e ações de saúde e prevenção, em cada Centro Clínico, visando o envolvimento dos Beneficiários. Para marcar essa data tão especial, foi realizada uma solenidade para homenagear o fundador, ex-presidentes, empregados, e personalidades que marcaram a história da Associação. Nesse evento também foi lançado o Livro "ArcelorMittal Abeb - 40 anos", elaborado com extrema dedicação, e que teve como objetivo compartilhar a história e expressar as conquistas com as pessoas que fizeram e fazem a diferença nessa organização.



Comitê Gestor da Abeb, ao lado do Professor Fenelon (ao centro), idealizador e fundador da Associação

Durante todo o ano de 2011, foram desenvolvidas diversas peças de comunicação alusivas à festividade, como o selo de 40 anos, que esteve presente no Jornal Saúde, periódico trimestral da Associação que veiculou matérias referentes ao tema; em impressos; convites; balões - distribuídos às crianças que frequentaram o Centro Clínico no período; e em outros veículos de comunicação para dar conhecimento do fato a todos os stakeholders.



Crianças com balões comemorativos aos 40 anos.

A publicidade aos públicos relevantes foi coroada, com êxito, pela homenagem prestada à Abeb, pelos seus 40 anos: a Moção de Aplausos, proposta pela vereadora Dorinha Machado, de João Monlevade, e aprovada por unanimidade entre seus colegas. Na solenidade, realizada no dia 14 de setembro, na Câmara Municipal da cidade, estavam presentes todos os empregados do Centro Clínico, além do Gerente Cláudio Geraldo Pereira e do Presidente da Abeb, Domingos Sávio Carneiro de Mendonça.



Moção de aplausos

Nos próximos anos a Associação pretende dar continuidade a essa trajetória de sucesso.



3

Indicadores de Saúde

Indicadores de Saúde – Analysis

A inexistência de indicadores consolidados para fazer o acompanhamento da saúde dos Beneficiários da Abeb e que pudessem dar suporte à gestão da Associação, garantindo sua sustentabilidade financeira e tornando os diferenciais positivos da Associação mais visíveis para as Empresas Patrocinadoras, Beneficiários, Agência Nacional de Saúde Suplementar, colaboradores diretos e mercado de saúde, foram os fatores que motivaram a criação do Projeto Analysis.

Em outubro de 2011 a equipe da Gerência de Saúde iniciou a definição e a sistematização de indicadores que analisavam os resultados da Abeb com relação ao perfil da população atendida, à utilização dos serviços prestados e ao custo dos procedimentos realizados, de forma ágil, clara, confiável, uniforme e com periodicidade regular. As informações foram estruturadas e consolidadas em formato de relatórios, facilitando o acompanhamento dos resultados pelos gestores. A implantação de um procedimento operacional e o treinamento dos envolvidos também faz parte do projeto e visa a fortalecer a cultura de utilização de indicadores como fonte de informações para o planejamento e execução de ações de melhoria pela Associação, em tempo hábil.

Reunião do Projeto Analysys



A apresentação do primeiro conjunto de indicadores com os dados gerais da Abeb, realizada em fevereiro de 2012, contendo análises explicativas sobre os resultados encontrados para o Comitê Gestor, demonstrou o sucesso do projeto, comprovando a importância das atividades realizadas pela Associação. Durante o desenvolvimento do projeto, o foco na promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, como fatores relevantes para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos Beneficiários, já pôde ser relacionado com menores índices de internação, de tempo médio de permanência hospitalar e absenteísmo, quando comparado às operadoras de saúde, em geral, e às autogestões, em particular.

⇒ **8,2%** dos beneficiários da Abeb são internados por ano



⇒ **3,45 dias** é o tempo médio que os pacientes internados da Abeb permanecem no hospital



Nossos Beneficiários também realizam mais consultas médicas, 20% a mais do que a média das outras operadoras, sendo que 60% destas concentram-se nos Centros Clínicos, que são a base dos atendimentos preventivos da Abeb. No ano de 2011, foram

realizadas, no total, 76582 consultas nos Centros Clínicos (vide tabela 7), somadas todas as especialidades.

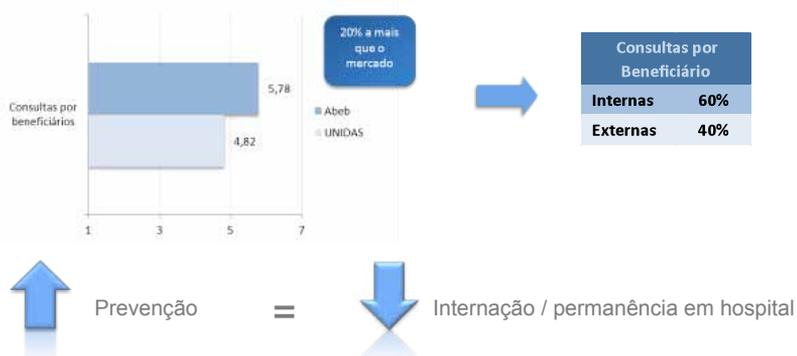
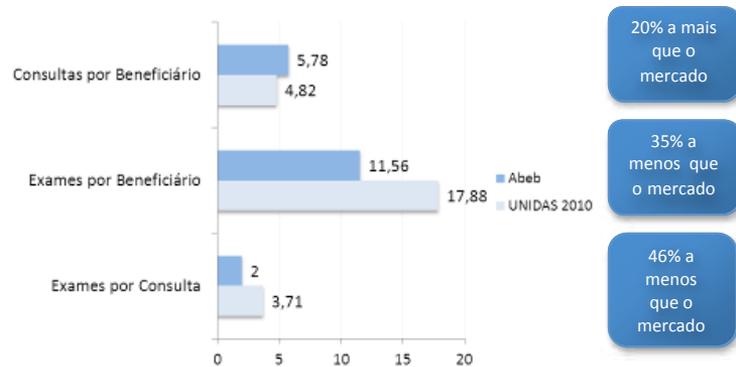


TABELA 7 - ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS CENTROS CLÍNICOS POR ESPECIALIDADE MÉDICA

ESPECIALIDADES	CENTROS CLÍNICOS					TOTAL
	BELO HORIZONTE	CONTAGEM	SABARÁ	JOÃO MONLEVADE	CARIACICA	
CARDIOLOGIA	4.789	1.876	1.472	3.545	671	12.353
CLÍNICA MÉDICA	3.503	6.952	1.314	8.038	1.416	21.223
DERMATOLOGIA	3.014	2.065	342	-	-	5.421
ENDOCRINOLOGIA	1.034	390	350	-	-	1.774
GINECOLOGIA	3.123	1.469	427	1.830	1.116	7.965
NUTRICIONISTA	614	256	123	468	-	1.461
OFTALMOLOGIA	3.102	1.569	-	2.212	1.366	8.249
ORTOPEDIA	1.258	1.512	-	464	-	3.234
PEDIATRIA	2.707	3.835	1.037	4.741	1.400	13.720
PSIQUIATRIA	-	-	-	667	515	1.182
TOTAL	23.144	19.924	5.065	21.965	6.484	76.582
PROMOPREV	396	404	376	2.727	650	4.553

A realização de mais consultas permite aos médicos da Associação realizar um acompanhamento contínuo dos Beneficiários, possibilitando o conhecimento do histórico dos pacientes e a utilização mais racional da rede credenciada. Desta forma, os índices de Exames por Beneficiários e Exames por Consulta, são 35% e 46%, respectivamente, menores que a média das operadoras de mercado,

conforme apontado pela ANS e pela UNIDAS em seus relatórios anuais



A partir da disponibilidade e sistematização das informações de perfil, utilização e custo assistencial relativas aos Beneficiários de cada empresa patrocinadora, será possível para a Abeb em 2012 confeccionar relatórios específicos para as unidades, estreitando o relacionamento com as áreas de medicina ocupacional e contribuindo para uma gestão mais efetiva da saúde dos empregados do Grupo ArcelorMittal e seus dependentes.



4 Promoção da Saúde

Por ser o seu foco de atuação, a Abec prima pela prevenção e promoção da saúde de seus Beneficiários. Dessa forma, a Associação buscou diferenciais em sua forma de atuação e, dentre eles, foram desenvolvidos, ao longo dos 40 anos, vários programas preventivos e atividades educativas visando à preservação da saúde e à melhoria da qualidade de vida dos Beneficiários, oferecendo tratamento customizado de acordo com suas necessidades.

Os programas foram concebidos considerando o ciclo de vida dos Beneficiários e as questões relevantes relacionadas à sua saúde e bem estar.



O ano de 2011 foi fundamental para o início de uma reestruturação e atualização dos programas e atividades preventivas, visando uma maior integração entre os mesmos e com a área de medicina ocupacional das empresas patrocinadoras.

Além disso, a Abeb esteve presente junto aos Beneficiários em suas Unidades Industriais e Administrativas, promovendo diversas ações de atenção à saúde.

Dentre elas, cabe relacionar a forte participação da Abeb na **Semana de Saúde Mundial**, das empresas do Grupo ArcelorMittal, estando presente nas Usinas de Sabará, Monlevade e Cariacica, na BBA em Contagem, na BMB em Vespasiano, na Mina do Andrade e em Bio Florestas, além dos Escritórios da ArcelorMittal Brasil, Paul Wurth, ArcelorMittal Sistemas e no Centro de Distribuição em Belo Horizonte.

Palestra da Dra. Denise Vaz durante a Semana de Saúde, realizada para Beneficiários no Centro Clínico de João Monlevade



Atividade realizada na Mina do Andrade



Durante a Semana de Saúde, a Abeb ofereceu às unidades, *in loco*, e para os Beneficiários, nos próprios Centros Clínicos, palestras e atividades de prevenção durante todos os dias do evento.



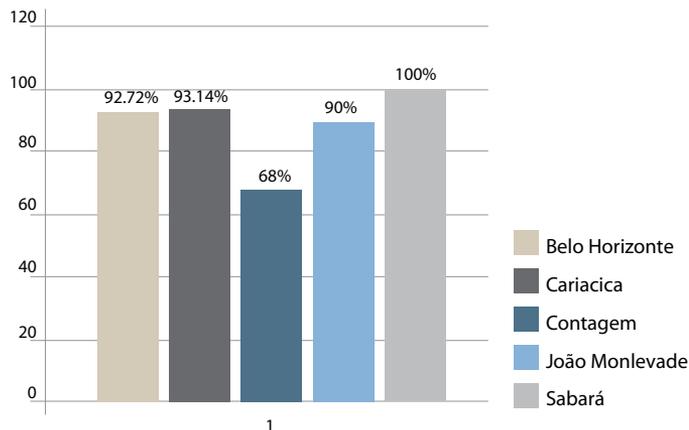
Atividades realizadas durante a Semana da Saúde Mundial da ArcelorMittal.

Também foi definido um espaço cativo no Jornal Saúde para que os Beneficiários pudessem conhecer detalhes sobre cada Programa Preventivo, abordando os temas específicos tratados por cada um deles, dando visibilidade aos programas e seus respectivos coordenadores. Essa iniciativa ainda está em curso e muitos programas ainda serão descritos ao longo do ano de 2012.



Outro fator importante, que corrobora para o alcance do objetivo de preservar a saúde dos Beneficiários, é a acessibilidade às consultas nos Centros Clínicos, medido por meio de um índice que é definido conforme a regulamentação da ANS, que especifica os prazos máximos entre a demanda da consulta e o atendimento efetivo ao Beneficiário, em cada especialidade. Os valores percentuais apresentados graficamente no slide da figura 3, representam o cumprimento percentual da meta/prazo definidos pela Abec, que possui o tempo médio ainda menor do que a exigência da ANS.

Figura 3* - Índice de acesso a consultas.



Em relação às atividades e ações dos Programas Preventivos, ao longo do ano, foram realizados mais de 44 mil atendimentos, sendo que a maior parte deles se concentra no Centro Clínico de João Monlevade, com mais de 21 mil atendimentos (vide tabela 8).

TABELA 8 - ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM AÇÕES DA PROMOPREV

CENTRO CLÍNICO	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELAS AÇÕES DE PROMOPREV	ÍNDICE DE AÇÕES POR BENEFICIÁRIOS**
BELO HORIZONTE	6.864	1,26
CARIACICA	3.943	3,4
CONTAGEM	8.016	1,48
JOÃO MONLEVADE	20.916	2,34
SABARÁ	3.238	3,96

Das atividades de PromoPrev realizadas, são destaques os Programas de Prevenção Odontológica e Vacinar, que concentraram a maior parte dos atendimentos ao longo do ano - 18478 e 9823, respectivamente (vide tabela 9).

* O índice de acesso à consultas é o resultado percentual entre o total de especialidades dentro da meta e o total de especialidades disponíveis no Centro Clínico.

**Cálculo do Índice de ações por Beneficiários: resultado percentual entre o total de Beneficiários que participaram de atividades ou programas preventivos e o total de Beneficiários de responsabilidade do Centro Clínico.

TABELA 9 - REGISTRO DE ATIVIDADES E PROGRAMAS PREVENTIVOS

TEMA	BELO HORIZONTE	CARIACICA	CONTAGEM	JOÃO MONLEVADE	SABARÁ	TOTAL
ADOLESCENTE (PAIA)	9	15	27	589	92	732
ADULTO	68	943	1.719	6.773	1004	10.507
ANTI TABAGISMO (PPTT)	-	-	12	189	-	201
GESTANTE	25	36	32	270	34	397
IMUNIZAÇÃO (VACINAR)	1.635	1.218	1.480	4.937	553	9.823
INFÂNCIA	7	115	115	41	-	278
ODONTO (PROGRAMA DE PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA)	3.569	1.556	4.590	7.304	1.459	18.478
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR	25	-	12	436	14	487
SAÚDE DA MULHER	26	60	29	357	82	554
SAÚDE DO ADULTO	35	-	-	20	-	55
SEMANA DA SAÚDE	1.465	-	-	-	-	1.465
TOTAL GERAL	6.864	3.943	8.016	20.916	3.238	42.977

Detalhamento das atividades de PromoPrev realizadas em 2011

- Curso de Gestantes



O período da gestação marca o início de uma nova vida, que já merece todos os cuidados ainda no ventre da mãe. Para auxiliar a nova mamãe a cuidar dessa nova vida que ainda vai nascer, a Abeb oferece o Curso de Gestantes, que funciona por meio de encontros, nos quais as participantes contam com o apoio de diversos profissionais da área de saúde da Abeb, capacitados para orientá-las

sobre os cuidados com a sua saúde e a de seu bebê. O curso também proporciona um momento de troca de experiências entre as mães, em que cada participante pode expressar suas expectativas, seus medos, e tirar todas as suas dúvidas, da gestação ao parto.



Encontros do Curso de Gestantes realizados nos Centros Clínicos de Belo Horizonte (foto 1) e Cariacica (foto 2).

Em 2011, o Curso de Gestantes realizou 397 atendimentos, durante os encontros realizados nos Centros Clínicos da Abbeb.

EVENTO	DATA	LOCAL
CURSO DE GESTANTES	março	Centro Clínico de Cariacica
	março e abril	Centro Clínico de Belo Horizonte
	março	Centro Clínico de Contagem
	abril e maio	Centro Clínico de João Monlevade
	junho	Centro Clínico de Sabará
	agosto	Centro Clínico de Contagem
	outubro	Centro Clínico de João Monlevade
	novembro a dezembro	Centro Clínico de Belo Horizonte

- Encontro de Mamães e Bebês

Após o nascimento do bebê, a Abeb realiza um trabalho para proporcionar total assistência à mamãe e ao recém-nascido, por meio de consultas periódicas para acompanhamento do desenvolvimento do bebê, além de ações como o Encontro de Mamães e Bebês, realizado com as mamães que participaram do Curso de Gestantes.



Encontro realizado no Centro Clínico de Contagem.



Encontro realizado no Centro Clínico de Sabará.

Neste encontro, as mães desfrutam de um momento em que podem compartilhar suas experiências, do parto aos primeiros cuidados com o recém-nascido, além de terem a oportunidade de apresentar os seus bebês. Em 2011, o Encontro de Bebês foi realizado nos Centros Clínicos de Sabará e Contagem, atendendo a 63 Beneficiários.

EVENTO	DATA	LOCAL
ENCONTRO DAS MÃES QUE AMAMENTAM	setembro	Centro Clínico de Sabará
ENCONTRO DE MAMÃES E BEBÊS	dezembro	Centro Clínico de Contagem

- Assistência à Infância

O acompanhamento da criança durante sua fase de crescimento é fundamental para que ela tenha a garantia de um desenvolvimento saudável. Na Abeb, nossas crianças contam ações de Assistência à Infância, que abrangem consultas médicas, vacinas, testes de acuidade auditiva e visual, além da realização de atividades em grupo.



Encontro 'O Bom da Alimentação' no Centro Clínico de Sabará

Em 2011, destacamos o evento “O Bom da Alimentação”, realizado no Centro Clínico de Sabará, que contou com a participação de 35 crianças, com idades entre 7 e 10 anos. Durante o evento, foram realizadas diversas atividades e dinâmicas, em que as crianças tiveram a oportunidade de conhecer os alimentos que devem fazer parte de uma alimentação saudável, de uma forma bem divertida.

EVENTO

DATA

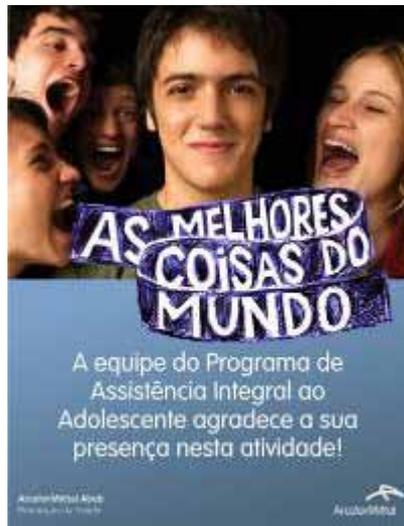
LOCAL

ENCONTRO “O BOM DA ALIMENTAÇÃO”

julho

Centro Clínico de Sabará

- Programa de Assistência Integral ao Adolescente



A adolescência é um momento marcado por muitas mudanças. Um período de transição, entre a infância e a idade adulta, que gera muitas dúvidas, contato com novos sentimentos e o amadurecimento físico e psíquico do indivíduo. Para cuidar desse público com um atendimento diferenciado, a Abeb criou o Programa de Assistência Integral ao Adolescente – PAIA, que conta com uma equipe multiprofissional, que realiza o atendimento de jovens entre 10 e 20 anos.



Encontro do PAIA, realizado no Centro Clínico de João Monlevade.

Além de consultas médicas, triagem psicossocial e revisões periódicas, o programa oferece grupos de discussão e oficinas temáticas, que proporciona o debate de assuntos de interesse dos adolescentes.

O destaque deste ano foi o projeto “Sessão Pipoca”, um encontro em que os adolescentes assistem a um filme definido pela coordenação do programa e relacionado com o cotidiano dos adolescentes e, ao final, é proposto um momento de discussão, no qual os jovens têm a oportunidade de refletir sobre suas próprias vivências a partir das questões colocadas pela narrativa do filme. Outro destaque foi o projeto “Adolescentes Protagonistas”, que consiste em convidar 2 adolescentes que se destacaram em grupos anteriores do PAIA para participarem dos encontros, não mais apenas como espectadores, mas, auxiliando os profissionais do Programa na condução das atividades, sendo referência para os outros jovens.



Jovens participando do Sessão Pipoca, nos Centros Centros Clínicos de Belo Horizonte (foto 1) e Cariacica (foto 2).

Também em 2011, foi realizado o curso de atualização “Adolescência: novos olhares, novas práticas”, com a participação das referências do PAIA de todos os Centros Clínicos. Ao longo do ano, foram prestados 732 atendimentos pelo programa, somadas as atividades e consultas realizadas em todas as unidades da Abeb.

EVENTO	DATA	LOCAL
SESSÃO PIPOCA - EXIBIÇÃO DO FILME “AS MELHORES COISAS DO MUNDO”	março	Centro Clínico de Belo Horizonte
SESSÃO PIPOCA - EXIBIÇÃO DO FILME “AS MELHORES COISAS DO MUNDO”	março	Centro Clínico de Cariacica
OFICINA PARA ADOLESCENTES	junho	Centro Clínico de Sabará
OFICINA DE ARTES PARA ADOLESCENTES	julho	Centro Clínico de Sabará
CONCURSO DE FRASES E OFICINA DO CORPO PARA ADOLESCENTES	setembro	Centro Clínico de Sabará
SESSÃO PIPOCA - EXIBIÇÃO DO FILME “AS MELHORES COISAS DO MUNDO”	setembro	Centro Clínico de Contagem
TARDE DE JOVENS	dezembro	Centro Clínico de João Monlevade

- Programa de Odontologia Preventiva

Programa Denti-São



O Programa de Odontologia Preventiva da Abeb tem como foco a prevenção de doenças bucais, por meio da avaliação do dentista e realização periódica da higienização oral. O programa atende a Beneficiários de todas as idades, inclusive as crianças, as quais recebem uma atenção diferenciada por meio do Programa Denti-São, que atua antes mesmo do nascimento, orientando os pais, ainda no período da gestação, sobre a importância de cuidar da saúde bucal do bebê, mesmo ainda sem seus primeiros dentinhos.

O Denti-São atende crianças até os 4 anos de idade, com a realização do acompanhamento trimestral de sua saúde bucal. Ao final do período de 12 meses, as crianças que tiverem comparecido a todas as consultas de acompanhamento e não apresentarem nenhuma cárie, recebem a certificação do Denti-São, como uma forma de reconhecimento do seu compromisso com a saúde bucal.



Crianças no evento de Certificação do Denti-São, nos Centros Clínicos de Belo Horizonte (acima) e João Monlevade (abaixo).

Em 2011, foram realizadas 18.050 higienizações, somados os números dos Centros Clínicos de Belo Horizonte, Contagem, Sabará, João Monlevade e Cariacica, superando o ano anterior, que teve 14.021 procedimentos. No Denti-são, 120 crianças foram certificadas pelo programa.

EVENTO	DATA	LOCAL
CERTIFICAÇÃO DENTI-SÃO	fevereiro	Centro Clínico de Cariacica
	junho	Centro Clínico de Belo Horizonte
	junho	Centro Clínico de Contagem
	junho	Centro Clínico de Sabará
	julho	Centro Clínico de João Monlevade

- Programa Vacinar



A vacinação oferece proteção contra uma série de agentes infecciosos e é a maneira mais eficaz de prevenir doenças causadas por esses agentes. A Abep possui um programa específico de imunização, o Programa Vacinar, que visa garantir a cobertura vacinal das crianças de 0 a 6 anos, com o objetivo de preservar a sua saúde, protegendo-as contra as doenças que são prevenidas através da imunização e contribuindo para evitar a propagação de enfermidades.

As crianças que estiverem com o cartão de vacinação atualizado ao final de sua participação, recebem a certificação do Programa Vacinar, como uma forma de reconhecimento pela sua bravura e coragem por terem tomado todas as vacinas.

Criança sendo vacinada no Centro Clínico de Belo Horizonte.



Em 2011, destacamos o projeto que prevê a extensão do Programa Vacinar, visando atender não somente as crianças, mas também às demais faixas etárias – adolescentes, homens, mulheres em idade fértil, gestantes e pessoas acima de 60 anos –, garantindo a proteção contra os agentes infecciosos para toda a família.

Vacinação contra a gripe, no Centro Clínico de João Monlevade.



Outro destaque foi o projeto Vacinação para Viajantes, cujo objetivo era disponibilizar informações aos Beneficiários sobre os tipos de vacinas que devem ser tomadas antes de viajar para o exterior. Durante a execução do projeto, que está em sua fase de finalização, foi realizado um trabalho em parceria com a Gerência de Processos Administrativos da ArcelorMittal Brasil, para identificar os principais países para os quais os empregados do Grupo viajam com maior frequência, para que o foco do projeto se concentrasse, principalmente, nestes destinos.

Outra ação em 2011, fora do calendário vacinal do programa, foi a Campanha de Vacinação contra a Gripe, que imunizou 14.254 Beneficiários, superior ao ano de 2010, com 12.666 imunizações.

- PPTT



O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de mortes prematuras no planeta, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Estudos indicam que um terço da população mundial adulta – cerca de 1,3 bilhão de pessoas – fuma. Aproximadamente 47% da população masculina e 12% da população feminina fazem uso de produtos derivados do tabaco. No Brasil, pesquisa realizada recentemente pelo Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca), indica que 18,8% da população brasileira é fumante (22,7% dos homens e 16% das mulheres).

Na Abeb, os Beneficiários que fazem uso do tabaco, mas têm o desejo de parar de fumar, contam com o apoio do Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo – PPTT. O atendimento aos participantes é realizado em grupo ou individualmente, por meio de ações que visam orientar os participantes sobre os benefícios de não ser fumante, proporcionando uma melhor qualidade de vida não apenas para si próprio, mas também para todos que convivem com ele.

O Programa realizou 262 atendimentos, com destaque para evento realizado no Centro Clínico de João Monlevade, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, no dia 29 de agosto. Além de várias palestras, durante o evento, 8 Beneficiários que participaram do último grupo do PPTT e conseguiram, com êxito, abandonar o cigarro após a participação no programa, foram homenageados, servindo como exemplo de superação.



Evento de sensibilização ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, realizado em João Monlevade

No ano de 2011, o PPTT começou a ser reestruturado, com o intuito de oferecer atendimento mais completo aos Beneficiários. A mudança prevê uma central de controle, contribuindo para melhorar a gestão do Programa, com registro mais eficiente das informações. Outra mudança ocorrerá no atendimento, que será feito exclusivamente em consultas individuais, atendendo uma demanda crescente dos Beneficiários dos Centros Clínicos de Belo Horizonte, Contagem e Sabará. Essa reestruturação resultou no BASTTA – Boa Assistência ao Tratamento do Tabagismo, que será lançado como projeto piloto nos três Centros Clínicos mencionados em 2012.

EVENTO	DATA	LOCAL
ENCERRAMENTO DO GRUPO 9 - QUE AUXILIOU 8 BENEFICIÁRIOS A ABANDONAREM O VÍCIO	agosto	Centro Clínico de João Monlevade
EVENTO REALIZADO EM COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO	agosto	Centro Clínico de João Monlevade

- Pratos



Manter uma alimentação saudável e balanceada é fundamental para a saúde, principalmente se associada à prática regular de atividades físicas, ajudando na prevenção de diversas enfermidades e contribuindo para uma melhor qualidade de vida. O Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo – PRATOS atua exatamente neste foco, por meio de atividades em grupo e individuais, que orientam os participantes no desenvolvimento da reeducação alimentar e combate ao sedentarismo. Em 2011, foram realizados 487 atendimentos pelo programa.



Atividade do Programa PRATOS com Beneficiários do Centro Clínico de João Monlevade

A partir deste ano, o PRATOS terá um novo aliado: o META-PRATOS. A proposta desse novo programa surgiu a partir de um estudo em que foi observado o número crescente de Beneficiários com o quadro de Síndrome Metabólica, que é o resultado da combinação de três ou mais fatores de risco – obesidade; hipertensão; níveis de glicose; triglicérides e colesterol elevados – que ampliam as chances do desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

O atendimento do META-PRATOS será realizado por meio de consultas individuais periódicas com Endocrinologista e Nutricionista, fazendo o acompanhamento da evolução do paciente num período de 12 meses. O programa foi oficialmente apresentado durante II Encontro de Profissionais da Saúde da Abeb, realizado em outubro de 2011, e a previsão é que seu funcionamento oficial se inicie ainda no primeiro semestre de 2012.



II Encontro de Profissionais da Saúde, que teve como foco a Síndrome Metabólica.

Outro destaque é a parceria da Abeb no Programa Acompanhamento Nutricional da ArcelorMittal Brasil – Centro Corporativo de Belo Horizonte. A Associação disponibilizará uma nutricionista, quinzenalmente, para fazer o atendimento *in loco* dos Beneficiários, de forma individual. Esse atendimento tem o objetivo de oferecer orientações nutricionais adequadas e identificar possíveis casos que necessitem de um acompanhamento mais detalhado, que serão encaminhados para uma consulta posterior no Centro Clínico da Abeb.

EVENTO	DATA	LOCAL
ATIVIDADE EM GRUPO DO PROGRAMA PRATOS	novembro a dezembro	Centro Clínico de João Monlevade
OFICINA COM ADOLESCENTES - COLOCANDO A MÃO NA MASSA	outubro	Centro Clínico de Contagem

- Curso de Climatério



O climatério é o momento de transição entre o período reprodutivo e o não-reprodutivo da mulher, que ocorre em função da redução na produção de hormônios femininos. Durante essa fase, a mulher vivencia uma série de mudanças físicas e emocionais em seu organismo, que impactam de forma significativa sua saúde e bem estar.

Com o intuito de proporcionar a essas Beneficiárias um momento em que elas possam esclarecer suas principais dúvidas sobre esse período e receber orientações sobre como passar pelo climatério com tranquilidade e qualidade de vida, a Abec realizou Cursos de Climatério, que promoveram diversos encontros nos quais as participantes puderam compartilhar experiências.



Participantes do Curso de Climatério no Centro Clínico de Cariacica.

Em 2011, o Curso de Climatério atendeu a 116 Beneficiárias, somados os encontros realizados em todos os Centros Clínicos da Abeb.

EVENTO	DATA	LOCAL
MESA REDONDA SOBRE CLIMATÉRIO	junho	Centro Clínico de Belo Horizonte
	junho	Centro Clínico de Cariacica
CURSO DE CLIMATÉRIO	setembro	Centro Clínico de Sabará
	novembro a dezembro	Centro Clínico de João Monlevade
	novembro	Centro Clínico de Contagem

Essas foram algumas das atividades promovidas pela Abeb, que tem como grande objetivo cuidar cada vez mais e melhor da saúde dos empregados das empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil e de seus dependentes.

Em 2012, a Abeb espera ampliar sua atenção, junto às áreas de saúde ocupacional das unidades industriais e administrativas e fortalecendo seus programas, de acordo com as demandas mais frequentes dos Beneficiários.



5

Perspectivas Futuras

A Abep acredita que o ano de 2012 será fundamental para a consolidação de seu modelo e de seu posicionamento como Operadora de Planos de Saúde (OPS) competitiva e capaz de atender a todo o Grupo ArcelorMittal Brasil, proporcionando ganhos efetivos para as unidades e, principalmente, para seus empregados e respectivos dependentes.

Vivemos um contexto macroeconômico turbulento, marcado pela incerteza da recuperação econômica mundial, especialmente no setor de siderurgia, da manutenção da China como propulsora das relações comerciais com o Brasil, da revitalização da indústria e do mercado norte americano e da variação cambial dos países em desenvolvimento frente ao dólar e ao euro. Além disso, existe uma grande expectativa nacional de ampliação dos investimentos em construção civil, visando à preparação para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016, das obras dos programas governamentais de redução do déficit de moradias e de aprimoramento da infraestrutura, somadas às medidas de proteção da indústria automobilística nacional e à abertura para entrada de produtos siderúrgicos asiáticos e do leste europeu.

Com relação ao setor de saúde suplementar, nota-se uma tendência de transição na postura da ANS, de um modelo centrado no estabelecimento das regulamentações para uma atuação crescente com base na fiscalização, qualificação e acompanhamento efetivo das OPS quanto ao cumprimento das normas definidas. Outra perspectiva da ANS refere-se ao nivelamento dos benefícios ofertados pelas operadoras, fortalecendo o rol de procedimentos, definindo tempo para a realização de consultas, tornando

praticamente obrigatória a prestação de serviços de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, realizando estudos para fornecimento do benefício de medicamentos, entre outras ações definidas na sua agenda reguladora.

Esses cenários concentram a competição entre as operadoras em dois focos de atuação: bem estar proporcionado, a partir de uma gestão efetiva da saúde dos usuários; e redução de custos, traduzida pela produtividade operacional.

Com um planejamento estratégico atual e capaz de conduzi-la para uma posição de destaque frente aos demais *players* de mercado, a Abeb delineou nesse ano de 2012 ações voltadas para aprimorar e automatizar seus processos internos, atender às regulamentações vigentes, ampliar a rede credenciada e expandir seu modelo de atenção à saúde, de forma a agregar mais valor para as patrocinadoras e, principalmente, satisfazer e gerar bem estar para seus Beneficiários.

Apesar de ter seu orçamento reduzido e também encontrar-se em um momento de austeridade, novos projetos estratégicos foram estabelecidos. Serão concentrados esforços nas gerências de saúde e de auditoria e gestão da rede credenciada, para implantação do Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e dos prontuários eletrônicos e expansão da rede credenciada.

Objetivando o ganho de produtividade, estão previstos investimentos na área de tecnologia da informação, para automatizar os processos e integrar os sistemas operacionais, com os portais para Beneficiários e prestadores, a fidelização dos cadastros e a vinculação dos prontuários eletrônicos com o software da medicina ocupacional, e na área administrativo-financeira, com o enfoque no desenvolvimento da equipe e no fortalecimento do sistema de gestão para resultados.

Em todas as etapas, a comunicação será fundamental para fortalecer a imagem institucional e criar oportunidades para que os clientes percebam as melhorias proporcionadas pelo extenso trabalho realizado pela Abeb nos últimos anos e para apresentar os benefícios ofertados e os diferenciais da Associação.

O contexto atual é desafiador e demonstra que agilidade, flexibilidade, confiabilidade, tecnologia e conhecimento são fundamentais para entregar serviços e produtos de alto padrão de qualidade que garantam a sustentabilidade da empresa ao longo do tempo.

A Abeb investe no seu aperfeiçoamento e espera, em 2012, consolidar e disseminar o seu modelo, demonstrando a todos os seus clientes que está apta a “ser a melhor operadora de planos de saúde de todas as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil”.



6 Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO		2011	2010
CIRCULANTE		<u>57.747</u>	<u>49.704</u>
DISPONÍVEL	Nota 3	65	145
REALIZÁVEL		<u>57.682</u>	<u>49.559</u>
Aplicações	Nota 3	51.098	44.277
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 4	4.709	4.212
Crédito de Operações de Assistência à Saúde não relacionados com o Plano de saúde da operadora	Nota 5	621	125
Títulos e Créditos a Receber	Nota 6	1.254	945
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>30.186</u>	<u>28.125</u>
Aplicações	Nota 3	26.194	24.704
Depósitos Judiciais	Nota 13	3.780	3.209
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	Nota 6	212	212
INVESTIMENTOS	Nota 7	<u>2.023</u>	<u>2.131</u>
IMOBILIZADO	Nota 8	<u>6.552</u>	<u>4.081</u>
Imóveis de Uso Próprio		4.542	1.531
Bens Móveis		1.120	931
Outras Imobilizações		890	1.619
INTANGÍVEL	Nota 9	<u>1.417</u>	<u>1.092</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>97.925</u>	<u>85.133</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (EM MILHARES DE REAIS)

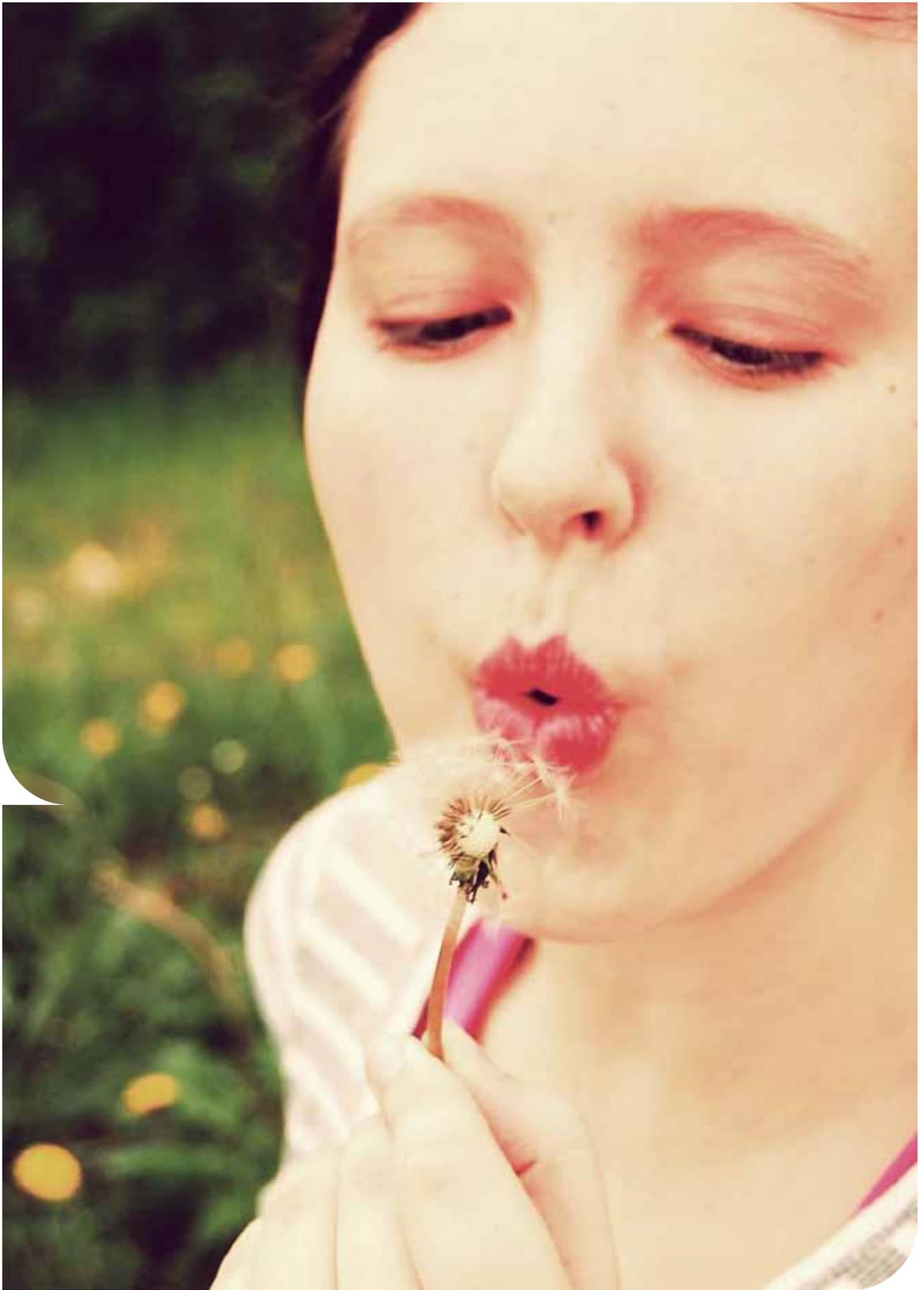
PASSIVO			2011	2010
CIRCULANTE			<u>11.073</u>	<u>9.309</u>
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	Nota 10		<u>5.494</u>	<u>5.759</u>
Provisões de Eventos a Liquidar			1.812	1.916
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados			3.682	3.843
Tributos e Contribuições a Recolher	Nota 11		638	625
Débitos Diversos	Nota 12		4.941	2.925
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			<u>4.316</u>	<u>3.307</u>
Provisões Diversas	Nota 13		3.831	3.261
Débitos Diversos	Nota 14		485	46
PATRIMÔNIO SOCIAL			<u>82.536</u>	<u>72.517</u>
Patrimônio Social			82.536	72.517
TOTAL DO PASSIVO			<u>97.925</u>	<u>85.133</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL – ABEB
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (EM MILHARES DE REAIS)

		2011	2010
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>43.333</u>	<u>40.951</u>
Contraprestações Líquidas		43.333	40.452
Variação das Provisões Técnicas		-	499
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		<u>(22.662)</u>	<u>(25.596)</u>
Eventos Indenizáveis		(28.920)	(25.280)
Recuperação de Eventos Indenizáveis		6.097	2.446
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		161	(2.762)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>20.671</u>	<u>15.355</u>
RESULTADO BRUTO		<u>20.671</u>	<u>15.355</u>
Despesas Administrativas	Nota 16	(14.010)	(11.635)
Outras Receitas Operacionais		81	67
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	Nota 17	<u>(5.403)</u>	<u>(3.490)</u>
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		(1.336)	(162)
Outras		(4.073)	(3.384)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais		6	56
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		<u>8.171</u>	<u>6.201</u>
Receitas Financeiras		9.049	6.987
Despesas Financeiras		(878)	(786)
RESULTADO OPERACIONAL		<u>9.510</u>	<u>6.498</u>
RESULTADO PATRIMONIAL		<u>509</u>	<u>22.867</u>
Receitas Patrimoniais	Nota 18	677	22.975
Despesas Patrimoniais		(168)	(108)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>10.019</u>	<u>29.365</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)



7

Notas explicativas às demonstrações financeiras 2011 e 2010

Em milhares de Reais

1. Contexto operacional

A Associação Beneficente dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil – Abeb (“Entidade” e/ou “Associação”), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como entidades patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A, ArcelorMittal Sistemas S.A, Belgo Bekaert Arames Ltda, Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, ArcelorMittal Bioenergia Ltda, Traxys Brasil Agenciamentos Ltda, Clube do Ipê – Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil, Paul Wurth do Brasil Tecnologia e Equipamentos para Metalurgia Ltda, Fundação ArcelorMittal Brasil e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus dependentes os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados e administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº

6.404/76, incluindo as alterações geradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC .

A escrituração contábil adota os critérios editados na Resolução Normativa ANS nº 247/11 e IN 46, que dispõem sobre o plano de contas padrão da ANS, a serem seguidos obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde. No exercício anterior, foram aplicadas as normas estabelecidas pela RN 207/09, IN 36 e alterações da IN 40.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão determinado pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 21.

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Custo: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência de atendimento, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas sobre crédito, provisões técnicas, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades

- Equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades de caixa e saldos positivos em conta movimento, representados por depósito a vista em instituições financeiras.

- Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde

As contas a receber de Empresas Patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos às suas contraprestações pecuniárias e coparticipação dos empregados Beneficiários.

- Contas a receber de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

As contas a receber de Empresas Patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos à sua participação, principalmente no custo da medicina ocupacional e de outras despesas por sua conta, não relacionadas com o plano de saúde da operadora.

- Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde e de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

- Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.

- Demais ativos circulantes e ativos não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

- Investimentos

Os investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

- Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- Intangível

Registro de intangíveis ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e reconhecido no resultado do período.

- Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos como objetivo de avaliar os eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

d. Passivos circulantes e passivos não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

e. Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterada pela RN ANS nº 274/11, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora, conforme comentado na nota explicativa nº 10.

f. Provisões operacionais

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos. Foram constituídas provisões, conforme comentado na nota explicativa nº 13.

g. Demais passivos circulantes e não circulantes

São apresentados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes taxas de encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h. Imposto de renda e contribuição social

A entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada às associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2011	2010
A) DISPONÍVEL		
CAIXA E DEPÓSITOS À VISTA	65	145
B) APLICAÇÕES – CIRCULANTE		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (i)	48.079	42.132
APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS (LFT) (ii)	3.019	2.145
	51.098	44.277
SUBTOTAL – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	51.163	44.422
C) OUTRAS APLICAÇÕES – NÃO CIRCULANTES		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (iii)	26.194	24.704
TOTAL	77.357	69.126

(i) Referem-se, substancialmente, a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) A operadora constituiu ativos garantidores por meio de aplicações financeiras vinculadas, que lastreiam provisões técnicas. (Vide nota explicativa nº 10), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(iii) Referem-se, principalmente, a aplicação em títulos públicos.

As aplicações no Circulante são classificadas como frequentemente negociadas e as do Não Circulante são classificadas como Mantidas até o seu vencimento, com efeitos diretamente no resultado do exercício.

4. Créditos de operações com plano de assistência à saúde

	2011	2010
A) CIRCULANTE		
CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER	3.495	3.264
OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTENCIAIS	1.443	948
(-) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITO	(229)	-
B) NÃO CIRCULANTE	4.709	4.212
OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTENCIAIS	653	593
(-) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITO	(653)	(593)
TOTAL	4.709	4.212

5. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

	2011	2010
A) CIRCULANTE		
MEDICINA OCUPACIONAL DAS PATROCINADORAS	1.133	125
(-) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITO	(512)	-
TOTAL	621	125

6. Títulos e créditos a receber

	2011	2010
A) CIRCULANTE		
RECEITA DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS	208	118
ALUGUÉIS A RECEBER	85	56
ADIANTAMENTOS DE FÉRIAS DE EMPREGADOS	67	188
CESSÃO CONTRATUAL BANCÁRIA	527	-
OUTROS	119	49
	1.006	411
REEMBOLSO DE CONTRATO SAÚDE	434	534
(-) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITO	(186)	-
	248	534
SUBTOTAL	1.254	945
B) NÃO CIRCULANTE		
PRECATÓRIO FUNDO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	212	212
TOTAL	1.466	1.157

7. Investimentos

	2011	2010
IMÓVEIS NÃO DESTINADOS AO USO PRÓPRIO (i)	4.862	4.862
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(2.839)	(2.731)
TOTAL	2.023	2.131

(i) A depreciação da conta imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4 % ao ano e computada no resultado do exercício.

8. Imobilizado

	2011		2010		
	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL	TAXAS ANUAIS DE DEPRECIACÃO %
PRÉDIOS	5.805	(1.576)	4.229	1.218	4
INSTALAÇÕES	65	(59)	6	10	10
INSTR. MÉDICO-ODONTOLÓGICO	683	(406)	277	245	10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	921	(359)	562	286	10
EQUIP. ELET. PROCES. DADOS	505	(317)	188	253	20
VEÍCULOS	257	(200)	57	108	20
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	905	(15)	890	101	4
OUTROS	68	(38)	30	29	10
TOTAL	9.209	2.970	6.239	2.250	
TERRENOS	313	-	313	313	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO (i)	-	-	-	1.518	
TOTAL	9.522	(2.970)	6.552	4.081	

(i) O saldo consolidado refere-se, principalmente, a expansão e modernização do Centro Clínico de João Monlevade.

Em virtude da determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), balizada pela Instrução Normativa DIOPE nº 47/11, que dispõe sobre os procedimentos de contabilização a serem realizados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, que trata da avaliação dos seus ativos imobilizados e das propriedades para investimento, conforme o ICPC 10 definiu que a reavaliação dos ativos, no intuito de aplicarem o critério do custo atribuído (deemed cost), não pode ser aplicado, devendo manter os ativos pelo critério de custo de aquisição.

9. Intangível

	2011		2010		
	CUSTO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL	TAXA ANUAL DE AMORTIZAÇÃO %
SOFTWARE	2.994	(1.577)	1.417	1.092	20
TOTAL	2.994	(1.577)	1.417	1.092	

10. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2011	2010
EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS (i)	202	224
EVENTOS A LIQUIDAR - OUTROS PRESTADORES (ii)	1.610	1.692
PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (iii)	3.682	3.843
TOTAL	5.494	5.759

(i) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS, atualizada legalmente.

(ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador no momento da apresentação da cobrança a operadora.

(iii) A Associação vinha constituindo a provisão no prazo máximo de 72 meses, permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da RN nº 160/07, por meio de escalonamento mínimo. A partir do exercício de 2010, com a edição da RN ANS nº 206/09, foi permitida e constituída integralmente a Peona, sem obrigatoriedade imediata da vinculação de ativos garantidores para cobrir a parcela adicional contabilizada, que poderá ocorrer de forma escalonada. Neste exercício, a provisão técnica foi constituída com base em cálculo definido pela RN ANS nº 209/09 e alterações da RN ANS nº 274/11. Em virtude dessas alterações, a base de cálculo foi diminuída em 2011, gerando uma reversão de provisão de R\$ 161 mil. A garantia financeira está registrada na proporção de 48/72 avos da constituição integral.

Adicionalmente a entidade está sujeita e vem observando a necessidade de constituir garantias, sobre as seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/09 e alterada pela RN ANS nº 274/11:

a) Patrimônio mínimo ajustado:

Representa o valor mínimo do patrimônio social, que deverá ser observado pela operadora Abeb, correspondente a 48/72 avos do valor calculado em dezembro de 2011.

REFERÊNCIA	CAPITAL BASE	PATRIMÔNIO SOCIAL	PMA	PROPORÇÃO
DEZ/11	5.596	82.536	1.125	750

b) Margem de solvência:

Corresponde à suficiência de patrimônio líquido ajustado para verificar a capacidade da operadora em honrar seus compromissos futuros. Tem por finalidade manter o patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para adequação é de 10 anos, onde a operadora vem observando a proporção mínima de 1/120 avos por mês, a partir de janeiro de 2008.

REFERÊNCIA	CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS DOS ÚLTIMOS 12 MESES	MÉDIA MENSAL EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS DOS ÚLTIMOS 36 MESES
DEZ/11	43.312	1.822
LIMITE MÍNIMO PL PARA MARGEM SOLVÊNCIA	8.662	601

c) Ativos garantidores:

As provisões técnicas exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas, de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07 e alterações posteriores.

Em 31 de dezembro de 2011, as garantias financeiras eram constituídas, integralmente, por aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 3).

11. Tributos e contribuições a recolher

	2011	2010
ENCARGOS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO A RECOLHER	387	356
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	251	269
TOTAL	638	625

12. Débitos diversos

	2011	2010
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL(i)	2.925	2.596
FORNECEDORES	829	178
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	910	-
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	88	49
OUTROS	189	102
TOTAL	4.941	2.925

(i) Referem-se à provisão para benefícios, encargos sociais/trabalhistas sobre férias e 13º salário dos empregados.

13. Depósitos judiciais e provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Associação efetua os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	2011	2010
A) DEPÓSITOS JUDICIAIS – TRIBUTÁRIOS	3.780	3.209
B) CONTINGÊNCIAS – TRIBUTÁRIAS (i)	(3.831)	(3.261)
EFEITO LÍQUIDO	(51)	(52)

(i) Referem-se substancialmente aos questionamentos da majoração de 5% das contribuições previdenciárias (INSS) incidentes sobre

remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, sem vínculo empregatício e exigência desse encargo sobre notas fiscais e faturas emitidas por cooperativas de trabalho no âmbito da Lei nº 9.876/99. A provisão constituída para questionamentos do INSS monta em R\$ 2.298 (R\$ 2.032 em 31 de dezembro 2010). Adicionalmente, a Associação questiona a exigência da COFINS sobre receitas financeiras cuja provisão monta em R\$ 1.197 (R\$ 934 em 31 de dezembro de 2010).

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

14. Obrigações contratuais

Do total de R\$485 a importância de R\$439 refere-se a adiantamento recebido de Instituições Financeiras Bancárias, relativo à cessão da folha de pagamento. A vigência do contrato é de 6 (seis) anos, iniciando em dezembro/2011.

15. Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social, sendo a sua aprovação realizada pelo Presidente da Associação e pelas Empresas Patrocinadoras.

	2011	2010
PESSOAL	(8.218)	(7.255)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(2.009)	(1.486)
LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	(1.675)	(1.268)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(747)	(521)
OUTROS	(1.361)	(1.105)
TOTAL	14.010	11.635

16. Despesas administrativas

	2011	2010
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS (i)		
PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS	(1.336)	(162)
ENCARGOS SOCIAIS S/ HON. DE COOPERATIVAS E AUTÔNOMOS	(286)	(218)
CONTRATO SEGURO SAÚDE	(2.093)	(1.506)
CONTRATO DE OPERAÇÕES MÉDICO-HOSPITALAR	(687)	(630)
CONTRATOS TECNOLÓGICOS	(698)	(791)
OUTROS	(303)	(183)
TOTAL	(5.403)	(3.490)

17. Outras despesas operacionais líquidas

(i) principalmente gastos com contratos, necessários a operacionalização dos planos assistenciais.

18. Receitas Patrimoniais

Em 2010, do total de R\$22.975, o valor de R\$22.057 refere-se, basicamente, ao lucro obtido na venda de investimentos (ações).

19. Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros Clínicos da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A importância total segurada era de R\$ 10.000 (R\$ 4.450 em 31 de dezembro de 2010).

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os instrumentos financeiros inerentes às operações, basicamente, estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.

21. Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2011	2010
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.019	29.365
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO LÍQUIDO DO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE	(161)	2.263
PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS	1.336	162
DIVIDENDOS RECEBIDOS	-	(353)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	855	629
PERDA E/OU (GANHO) NA VENDA DE ATIVO INVESTIMENTO	60	(22.057)
SOMA	12.109	10.009
DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(7.461)	(32.744)
DIMINUIÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS	(11.521)	(34.647)
AUMENTO EM PASSIVOS OPERACIONAIS	4.060	1.903
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.648	(22.735)

Eleonardo Batista Silva
Contador CRCMG 52558/O-6

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça
Presidente





Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS E ASSOCIADOS da

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS
ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB

Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL BRASIL - ABEB, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2012.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 4552/O-5 S/MG

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY

Contador CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/MG

